



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO,**
2 **PESQUISA E EXTENSÃO, DE 26/11/2013.**

3 Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e treze, às nove horas, nas
4 dependências da reitoria do Instituto Federal do Paraná, em Curitiba, reuniu-se o
5 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em reunião ordinária, sob a presidência do
6 Pró-Reitor de Ensino, Evandro Cantú, com a presença dos seguintes conselheiros:
7 Frederico Fonseca da Silva, Luciana Milcarek (representando o Pró-Reitor de
8 Planejamento e Desenvolvimento Institucional Bruno Faraco), Marcos Barbosa
9 (representando o Diretor de Ensino da Educação a Distância Roberto Guindani), Jorge
10 Alderete, Samuel Wiedemann, Rogério Baptistella, Vanessa Marcolino, Ricardo da Rosa,
11 Heloisa Rodrigues, Jéssica Gonçalves, Roberto Ferreira de Oliveira, Adnilra Sandeski,
12 Simara Braatz, Ricardo Pereira, Nilson Moraes e Terezinha Abrantes. O presidente iniciou
13 a sessão dando boas-vindas e abriu a palavra aos conselheiros para os informes iniciais.
14 O conselheiro Nilson Moraes relatou a necessidade da definição do regimento interno do
15 conselho, conforme deliberado na reunião anterior. O presidente explicou que a maior
16 parte das questões estão definidas no regulamento estabelecido pela Resolução 48/2012
17 do Conselho Superior e sugeriu o levantamento dos pontos não previstos para que seja
18 elaborado o regimento conforme o andamento das reuniões. Após demais discussões,
19 ficou estabelecido uma comissão, composta pelos conselheiros Nilson Moraes, Heloisa
20 Rodrigues e Adnilra Sandeski para estudo do regulamento e apresentação de proposta na
21 próxima reunião ordinária. No expediente da pauta, a ata da reunião realizada em 17 de
22 outubro de 2013 foi aprovada por unanimidade e ficou estabelecido o calendário de
23 reuniões ordinárias para 2014, composto pelas seguintes datas: 25 de fevereiro, 29 de
24 abril, 3 de junho, 12 de agosto e 14 de outubro. Passando a ordem do dia com o tema
25 referente a **“proposta de calendário específico, solicitada pelo Câmpus Curitiba,**
26 **modificada para propiciar um alinhamento com o calendário das demais**
27 **instituições da cidade, em função da mesma sediar os jogos da copa”**, o relator
28 Ricardo da Rosa explicou que a proposta observou a legislação vigente, e que a única
29 ponderação é sobre a entrega dos diários para o fechamento, que deve ser posterior ao
30 término do ano letivo. Após discussão do tema, em votação, o parecer foi aprovado por
31 unanimidade. Prosseguindo a pauta, o relator Samuel Wiedemann passou aos pareceres
32 sobre o **“ajuste das Instruções Internas de Procedimentos (IIP 18 e 19/2011),**



33 **relativas a abertura, extinção e suspensão de cursos e ajustes nos currículos dos**
34 **cursos” e “proposição de Instrução Interna de Procedimento para normatizar a**
35 **abertura de cursos de Pós-Graduação nas modalidades presencial e a distância do**
36 **IFPR”** explicando que o principal objetivo da revisão dos trâmites é de agilizar o processo,
37 já que a análise pelas pró-reitorias ocorrerá simultaneamente. Após discussão, as
38 propostas foram aprovadas com alteração no inciso XI do Art. 3º, destacando que a
39 análise final será realizada pela PROENS, consultando as demais Pró-Reitorias caso
40 necessário e no Art. 1º, enfatizando que a proposta de novos cursos deve surgir do Plano
41 Diretor do câmpus e do debate com a comunidade. Sobre a **“apreciação dos processos**
42 **de extinção dos cursos Técnico de Informática Subsequente e do Técnico em**
43 **Eletromecânica Concomitante do câmpus Paranavaí”**, a relatora Simara Braatz
44 explicou que no processo constam os documentos previstos na Instrução Interna de
45 Procedimentos e que o motivo da extinção relatado no processo é a baixa procura. A
46 Diretora de Ensino do Câmpus Paranavaí, conselheira Vanessa Marcolino, salientou que
47 os professores e equipamentos destes cursos serão reaproveitados em outros. Em
48 votação, as extinções dos cursos foram aprovadas por unanimidade. Passando ao item
49 da pauta **“criação de uma Comissão da Educação do Campo com a atribuição de**
50 **assessorar a PROENS e PROEPI na formulação de políticas para a educação do**
51 **campo, indígena e quilombola”** o relator Samuel Wiedemann falou da necessidade da
52 discussão deste tema, já que o IFPR oferece cursos próximos ao sujeito do campo,
53 salientando que a comissão teria como objetivo discutir uma política de ensino para o
54 campo diferente do público urbano. Após discussão sobre a composição e competências
55 desta comissão, o presidente sugeriu criar a comissão, delegando ao Fórum de Recursos
56 Naturais a definição da composição e competências para que então seja deliberada pelo
57 CONSEPE. Passando a **“apreciação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) cujo**
58 **ingresso já foi autorizado para 2014 e que ainda estão sem resolução de criação no**
59 **CONSUP”** o presidente explicou que estes cursos já foram ofertados no processo seletivo
60 e que no caso dos cursos superiores houve a necessidade de aprovação do CONSUP ad
61 referendum para possibilitar o cadastro no e-mec e oferta pelo Sisu. Ressaltou ainda que
62 a oferta antes da deliberação de criação foi atípica e deve ser evitada pois os processos
63 devem seguir o rito da legislação. Após discussões sobre os procedimentos, em
64 apreciação os Projetos Pedagógicos dos Cursos, a conselheira Simara Braatz relatou os



65 pareceres referentes aos seguintes cursos: técnico em Informática, subsequente ao
66 ensino médio no câmpus Paranavaí; técnico em Eletromecânica, concomitante ao ensino
67 médio no câmpus Paranavaí; técnico em Eletromecânica, integrado ao ensino médio no
68 câmpus Assis Chateaubriand; técnico em Eletromecânica, integrado ao ensino médio no
69 câmpus Campo Largo; técnico em Eletromecânica, integrado ao ensino médio no câmpus
70 Paranavaí; técnico em Automação Industrial, integrado ao ensino médio no câmpus
71 Telêmaco Borba; técnico em Eletrotécnica, integrado ao ensino médio no câmpus
72 Ivaiporã; técnico em Informática, integrado ao ensino médio no câmpus Cascavel; técnico
73 em Agroindústria, integrado ao ensino médio no câmpus Paranavaí; técnico em
74 Agroecologia, integrado ao ensino médio no câmpus Irati; técnico em Alimentos, integrado
75 ao ensino médio no câmpus Palmas; técnico em Agronegócio, concomitante ao ensino
76 médio no câmpus Umuarama. Em discussão, foi observado que a carga horária dos
77 cursos integrados estavam discrepantes e por isso foi proposto limitar a carga horária
78 máxima nos cursos integrados em 3.200 horas, 3.400 horas ou 3.600 horas, conforme o
79 número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo
80 Nacional de Cursos (800 horas, 1.000 horas ou 1.200 horas). Em votação, os pareceres
81 favoráveis a abertura dos cursos foram aprovados por unanimidade, com as
82 recomendações de que os PPCs devem atender as recomendações da PRONS, e que as
83 cargas horárias dos cursos integrados sejam revistos para atender ao limite proposto. Em
84 relação aos cursos superiores: Licenciatura em Física no câmpus Foz do Iguaçu;
85 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no câmpus Foz do Iguaçu;
86 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no câmpus Paranavaí;
87 Licenciatura em Química no câmpus Paranavaí e Licenciatura em Física no câmpus
88 Telêmaco Borba, o relator Jorge Alderete apresentou as suas considerações. O
89 presidente destacou que nos cursos superiores em Tecnologia em Análise e
90 Desenvolvimento de Sistemas, os projetos dos cursos foram analisados em conjunto
91 pelos câmpus ofertantes e que apresentam base comum de formação no que se refere
92 aos conhecimentos gerais e básicos de informática. Nos cursos de licenciatura, também
93 foram discutidos os projetos em conjunto com os câmpus que já ofertam com consenso
94 sobre o núcleo básico de conhecimentos comuns. Com relação ao curso de
95 especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio do câmpus Curitiba, o
96 relator também destacou que atende a todas as exigências legais. Em votação, os



97 pareceres foram aprovados por unanimidade. Encerrados os pontos a serem deliberados
98 e passando à comunicação dos conselheiros, Vanessa Marcolino sugeriu a discussão das
99 transferências de alunos de outras escolas para o IFPR, pois na atual situação os alunos
100 devem ingressar no primeiro ano, não permitindo completar vagas remanescentes.
101 Apesar das coordenações estarem dispostas a fazerem as adaptações, a IIP não permite
102 a transferência. Samuel Wiedemann questionou a regulamentação da carga horária de
103 docente e técnicos administrativos, se haverá nova discussão da Resolução 02/2009 do
104 Conselho Superior. O presidente solicitou que o tema seja discutido nos câmpus para
105 posterior encaminhamento ao CONSEPE. Jorge Alderete comentou a necessidade de
106 maior divulgação do IFPR e fortalecimento da identidade institucional, principalmente no
107 interior, para que haja aumento no preenchimento das vagas ofertadas. Frederico
108 Fonseca informou sobre o lançamento da revista científica do IFPR, solicitando a
109 divulgação nos câmpus, estimulando o cadastro dos alunos para que seja ranqueada.
110 Anunciou ainda o lançamento em breve de edital de vagas para o Canadá, através da
111 SETEC. Encerradas as comunicações, o presidente confirmou os pontos a serem
112 discutidos na próxima reunião ordinária: o regimento interno do CONSEPE e a portaria da
113 Comissão de Educação do Campo. Sem mais considerações, o presidente agradeceu a
114 presença e declarou encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos, da qual eu,
115 Mariana Simoneti, secretária, lavrei a presente ATA, que depois de aprovada será
116 assinada pelos presentes.

Mariana Simoneti

Samuel Wiedemann

Jorge Alderete

Vanessa Marcolino

Frederico Fonseca

Abrautes Amaral

Assis Brasil

ATA APROVADA EM

29 / 04 / 2014